



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Tópicos Filosofia Contemporânea: O ceticismo contemporâneo e neopirronismo (60h)

Período letivo: 2026.1

Professor: Waldomiro José da Silva Filho (wjsf.ufba@gmail.com)

Ementa

Esta disciplina tratará da recepção e interpretação o ceticismo de Sexto Empírico na filosofia contemporânea ou neopirronismo. O neopirronismo é definido como uma atualização do pirronismo antigo à luz dos debates filosóficos contemporâneos. Trata-se de uma forma de investigação filosófica que faz uma crítica ao dogmatismo intelectual e a propõe uma adesão prudente às crenças comuns, mas sem pretensões de certeza.

Neste curso exploraremos duas perspectivas neopirrônicas. Em primeiro lugar, o neopirrônico, diferentemente do cético cartesiano, não duvida do mundo exterior nem se refugia em hipóteses globais de erro; ele suspende o juízo apenas onde há desacordo irresolúvel, exercendo uma autocrítica constante e elaborando uma “visão cética do mundo”, isto é, uma filosofia positiva que aceita as crenças ordinárias, as teorias científicas e até certas respostas filosóficas, desde que limitadas ao domínio do fenômeno. Assim, o neopirronismo não é apenas uma atitude negativa de suspensão, mas uma forma de vida intelectual pautada pela investigação constante e pela recusa a qualquer fundamentação dogmática. Ele combina duas faces: uma crítica, voltada à desmontagem das pretensões de verdade e certeza, e outra construtiva, centrada na experiência do fenômeno e na prática de um pensamento que reconhece sua própria fragilidade do entendimento humano. Em segundo lugar, discutiremos argumentos que ampliam o horizonte dessa atitude neopirrônica ao propor que a investigação filosófica se realize como conversação não dogmática. Inspirado pelo ceticismo clássico e pela epistemologia social contemporânea, trataremos da filosofia como um exercício de diálogo cético, no qual a busca de razões é compartilhada, e o desacordo não é obstáculo, mas condição da investigação. A conversação é um processo normativo e cooperativo, que exige coragem intelectual, moderação e curiosidade, virtudes próprias de quem reconhece a precariedade do conhecimento e a necessidade de submeter crenças ao crivo público.

Temas

1. O ceticismo clássico, Sexto Empírico e o Pirronismo

1.1 Ceticismo suspensivo e zetético

1.2 Modos pirrônicos de argumentação

1.3 História da recepção de Sexto Empírico na Modernidade

2 Neopirronismo e a filosofia contemporânea

2.1 Respostas ao desafio cético

2.2 Neopirronismo e filosofia da linguagem

2.3 O problema da justificação epistêmica

3 Uma visão cética do mundo

3.1 Ceticismo e experiência

- 3.2 Ceticismo e desacordo
- 3.3 Ceticismo e vida comum

4 A precária vida de um cético

- 4.1 Ceticismo e investigação
- 4.2 A vida precária de um animal racional
- 4.3 Ceticismo e conversação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Fogelin, R. (2016). *Andando na corda bamba da razão: a vida precária de um animal racional*. Trad. Israel V. Bôas. São Paulo : Editora Alameda.
- Silva Filho, W. J. (2020). *Procurando razões*. Salvador : EDUFBA.
- Smith, Plínio J. (2004). *Ceticismo*. São Paulo : Zahar.
- Smith, Plínio J. (2020). *A experiência do cético*. São Paulo : Scientiae Studia.
- Smith, Plínio J. (2022). *O ceticismo sob suspeita*. São Paulo : Scientiae Studia.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida de aulas expositivos, discussão da leitura e comentário crítico de uma bibliografia básica e realização de seminários temáticos.

AValiação:

Serão realizadas três avaliações individuais: (1) a primeira corresponderá aos tópicos 1 e 2 do “conteúdo” acima; (2) a segunda avaliação tratará os temas 3 e 4 e (3) a terceira avaliação será a participação nos seminários.